

O Tempo Comum

A Festa do Batismo do Senhor celebra-se no domingo após a Epifania, exceto se esta ocorrer nos dias 7 ou 8 de janeiro. Nesse caso, a Festa do Batismo do Senhor celebra-se na segunda-feira seguinte. No ano 2026, esta Festa ocorre no Domingo 11 de janeiro. É o último dia do Tempo de Natal/Epifania. Na segunda-feira seguinte, em 12 de janeiro, começa a primeira semana do Tempo Comum (cf. *Normas Gerais sobre o Ano Litúrgico e o Calendário*, nn. 6b, 7a, 33, 38, 43. 44; *Missale Romanum*, 2002, p. 190, rubrica; *Ordo Lectionum Missae*, 1981[= *Preliminares do Lecionário*], nº 103, 104). Consequentemente, o Tempo Comum não tem primeiro domingo. O Tempo Comum tem duas partes. A primeira decorre até à terça-feira que precede o início da Quaresma e é de extensão variável, em função da data da Páscoa. Esta pode oscilar entre 22 de março e 25 de abril, adiantando ou atrasando a Quaresma, que arrasta consigo. Em 2026, o Tempo Comum interromper-se-á na terça-feira da **sexta semana** (17 de fevereiro). Será retomado, após o Pentecostes, na segunda-feira da oitava semana – em 25 de maio de 2026 – e prolonga-se até ao sábado que precede o primeiro domingo de advento (28 de novembro de 2026). Em 2026 omite-se a sétima semana, porque o Tempo Comum só tem 33 semanas (*Preliminares do Lecionário*, n. 104-3). Como recordam as *Normas Gerais*, 44, o Tempo Comum – em latim *per annum* –, diferentemente dos outros Tempos litúrgicos, *não celebra um aspeto particular do mistério de Cristo, mas o mesmo mistério de Cristo na sua globalidade*. Não se pense, por isso, que é menos importante que os outros, com características particulares e, porventura, mais festivos. De facto, a festividade só ganha relevo em confronto com a quotidianidade. Ninguém pode viver na tensão constante do extraordinário e excepcional (solene). Se todos os dias e tempos fossem «especiais», a rotina apoderar-se-ia deles e acabariam por decair na atenção e vivência dos fiéis: «*assueta vilescunt*» (as coisas repetidas depreciam-se e tornam-se banais) – diz o antigo adágio. E não há que temer a «monotonia» de um tempo litúrgico tão prolongado, porque a mesa da Palavra – abundante, variada e criteriosa – assegura o alimento dos fiéis, sem fastio, com todos os nutrientes necessários para a fé, a esperança e a caridade. O segundo Domingo do Tempo Comum ainda resplandece com o brilho da Epifania (cf. Evangelho [de Jo] e 1ª leitura). Já se inicia a leitura semi-contínua da primeira parte de 1Cor que nos acompanhará até à Quaresma. O Evangelho de Mateus, próprio do Ano A, só será retomado no 3º Domingo, o Domingo da Palavra de Deus.

Na tabela dos dias litúrgicos por ordem de precedência, os domingos do Tempo Comum ocupam o sexto lugar. Consequentemente só as solenidades e Festas do Senhor inscritas no Calendário Geral se lhes podem sobrepor. Para além dos casos que ocorrem todos os anos (Solenidade da Santíssima Trindade e Solenidade de Cristo Rei), em 2026 a única solenidade (com precedência) que se celebrará num domingo será a de Todos os Santos (1 de novembro). Haverá ainda duas sobreposições parciais: a Vigília da Solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, na tarde de 28 de junho (13.º domingo); a solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, na tarde do dia 15 de agosto (sábado precedente do 20.º Domingo). Em ambos os casos, a precedência deverá ser dada às solenidades. Na tarde de 13 de junho (sábado), os formulários do XI Domingo deverão prevalecer sobre os da festa de Santo António de Lisboa, a não ser onde esta festividade tenha o grau de solenidade (por ser padroeiro principal do lugar ou cidade, ou titular da Igreja). O n. 58 das *Normas Gerais* admite a transferência para um domingo do Tempo Comum de celebrações que, embora ocorrendo em dia de semana, são de especial devoção dos fiéis, na condição de que estas gozem de precedência sobre os domingos. Tal é o caso das festividades do padroeiro principal do lugar ou da cidade ou do Titular da igreja própria ou, ainda, do aniversário da Dedicção da igreja própria que, na tabela dos dias litúrgicos, são consideradas solenidade (posição 4ª na Tabela). (in “*Voz Portucalense*”, *Secretariado da Liturgia*)

Horários de Atendimento:

Antas: quartas—16h30 às 17h30; sábados—17h às 18h.

Belinho: terças—16h30 às 17h30; sábados—das 10h às 11h30.

Forjães: quintas—16h30 às 17h30; sábados—15h30 às 16h5.

Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

III Domingo do Tempo Comum

Quando Jesus ouviu dizer que João Batista fora preso, retirou-se para a Galiléia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios:



Mt 4, 12-27

o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou». Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus». Caminhando ao longo do mar da Galiléia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-Me e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'Ó. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu, a consertar as redes. Jesus chamou-os e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-n'Ó. Depois começou a percorrer toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

Meditando a Palavra

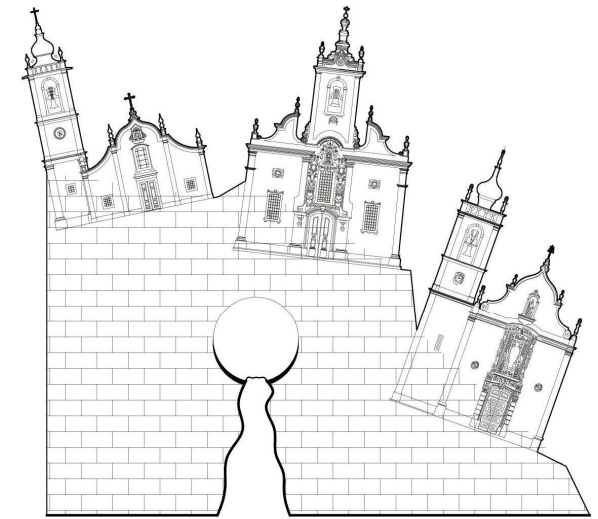
“DESCONHECER AS ESCRITURAS É IGNORAR CRISTO”

Por vontade expressa do Papa Francisco, no 3.º Domingo do Tempo Comum de cada ano, somos convidados a celebrar e a viver “o Domingo da Palavra de Deus”! Não porque alguma vez pudéssemos celebrar o Domingo sem esta Palavra, mas para que a Palavra de Deus seja alimento bem servido à mesa de cada Eucaristia e se torne, para os cristãos, verdadeiro “*pão de cada dia*”. Precisamos da Palavra de Deus *como de pão para a boca!* Por isso, celebremos, em festa, o Domingo da Palavra, não para o fazer uma vez por ano, mas uma vez por todo o ano.

Fazemo-lo hoje com particular enlevo, para tomarmos consciência da importância da Palavra de Deus na nossa vida de cada dia, de modo que ela seja sempre “*o farol dos nossos passos e a luz dos nossos caminhos*” (Sl 118/119,105), aquela mesma luz que se levanta sobre a nossa escuridão (cf. *Is* 8,23-9,3) e que brilha e resplandece na Pessoa, na Palavra e na Vida de Jesus! É Ele, Jesus, a Palavra que Se fez Carne, a Palavra eterna de Deus que Se abreviou e Se aproximou e Se mostrou já presente no meio de nós. A Palavra de Deus, contida nas Escrituras, não é, por isso, um livro nem um rolo! Na sinagoga de Nazaré, depois de proclamar a profecia de Isaías, “*Jesus enrolou o livro*” (cf. *Lc* 4,20), para dizer que Ele é a Palavra viva, a Palavra ao vivo, a Palavra que lemos e vemos com os olhos fixos n'Ele (cf. *Lc* 4,20), antes mesmo de a ouvirmos da boca d'Ele. É n'Ele, é em Jesus que se cumprem as Escrituras. Isso é claro no Evangelho deste domingo, quando São Mateus nos diz, a respeito da primeira palavra de Jesus, nas periferias da Galiléia: “*assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara*” (Mt 4,14). Deste modo, “o Novo Testamento está oculto no Antigo e o Antigo Testamento está patente no Novo” (Santo Agostinho). Devem ficar claros para todos, estes dois princípios: todas as palavras das Escrituras falam de Cristo e anunciam-n'Ó! Sem estas palavras são indecifráveis a Palavra, a Vida, a Morte e a Ressurreição de Jesus. Por isso, disse São Jerónimo: “*Desconhecer as Escrituras é ignorar Cristo*”. Mas também é verdade o contrário: só a partir de Jesus se podem ler, compreender e pôr em prática as palavras das Escrituras. A Pessoa, a Palavra, os gestos e toda a vida de Jesus, consumada na sua morte e ressurreição, são, por isso, a nossa chave de interpretação das Escrituras. Quem ignora Cristo não entenderá jamais as Escrituras. Eis porque é tão importante para a fé sólida dos cristãos uma religião e assídua familiaridade com a Palavra de Deus, pois “*a fé vem de ouvir a Palavra de Deus*” (Rm 10,17).

*Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira.
Glória e poder na sua presença,
esplendor e majestade no seu templo.*

26 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 2026



FONTE VIVA

BOLETIM INFORMATIVO DA UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE NORTE

Ano - XIX

Nº 1002

Ano Litúrgico A

ANTAS (São Paio)

Segunda, 17h30: Celebração da Palavra

Terça, 17h30: Celebração da Palavra

Quarta, 17h30:

António Laranjeira da Costa (30º Dia)|Angélica Azevedo Neiva (Aniv.) e família

Maria da Conceição Torres Caseiro (1º Aniv.)|Ana Margarida Cardante Almeida

Teresa Alves da Cruz, Luciano Gomes e Hernâni

Quinta, 11h00: 17h30: Celebração da Palavra

Sexta, 17h30:

Maria da Graça Machado Pereira de Barros e Manuel Gregório

Sábado, 16h30:

Celina de Sousa Caseiro e Manuel Barbosa Baeta|Rosa Rodrigues Meira

Domingos Pires Laranjeira e esposa|Rui Manuel Rodrigues Neiva, Beatriz Alves Ferreira e marido|Belandina da Costa Jorge Humberto Faria Viana Alves e familiares|Álvaro, Cândida, Isaura, Cassiano e familiares

Napoleão Meira Laranjeira e esposa|Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais

Domingo IV Comum, 11h00:

Valentina Silva Gonçalves (30º Dia)|António Faria Viana Ana Margarida Cardante Almeida|Fernando António Lopes Manuel Alves da Cruz Lindinho, Alzira da Cruz Viana e Cândido Viana da Cruz

Adélio Azevedo Sá|Elvira Silva Carvalho, pais e grenro Maria Adelaide Pires Penteado|Armindo Oliveira Campos Manuel Fernandes de Sá, Maria Pires, Maria Salete Pires de Sá, Amélia Pires Laranjeira Manuel Alves da Cunha, esposa, Adelina Cunha, Albino Rebelo e Gracinda

Manuel da Costa Azevedo, sogros, Maria José Matos, Marinha Matos, honra de Nossa Senhora da Cabeça e honra de S. Bento

- **17/janeiro/2026 – Maria Gonçalves** Cresso, com 87 anos de idade, residente da Rua Moinho de Vento, freguesia de Antas, concelho de Esposende.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral

24|Eucaristia Vespertina, às 16h30 (Entrega da Bíblia – 4º ano).

25|Domingo III Comum (Domingo da Palavra) – Conclusão da Visita Pastoral: Visita ao Cemitério e celebração da Eucaristia Solene, às 10h30.

31|Eucaristia Vespertina, às 16h30.

Fevereiro 01|Domingo IV Comum: Eucaristia, às 11h00.

BELINHO (São Pedro Fins)

Segunda, 18h30: Manuel Meira de Almeida (Aniv.)|Menina Diana Moreira Dias (1º Aniv.)|Alcinda Pires Almeida (Aniv.)| Manuel Pereira Rodrigues Lima|Quintino da Silva Marques, filhos Cândido, Glória e Manuel e sogros Torcato e Maria|Carolina Augusta Cepa Laranjeira|Raul Filipe Meira de Abreu|Teresa Maria Caseiro Morgado Costa|David Faria Sampaio|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline

Terça, 18h30: Celebração da Palavra.

Quarta, 18h30:Joaquim Gonçalves Oliveira (Aniv.)|Manuel Pereira Rodrigues Lima|Euride Gonçalves Pinho dos Santos (Aniv.)|Olívia Torres Pereira|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline |Rosa Fernandes|Adelino Ferreira dos Santos|Teresa Maria Caseiro Morgado Costa

Quinta, 18h30: Celebração da Palavra.

Sexta, 18h30: Celebração da Palavra.

Sábado, 18h30:Maria Pereira Fernandes Lima (Aniv.)|P.e Amorim (Aniv.)|Eduardo Viana Meira Torres (Aniv.)|Maria Gonçalves Ribeiro Neves (Aniv.)|António Martins Torres (Aniv.)|Celeste da Silva Marques (Aniv.)|Irene Carvalho Abreu|Maria de Lurdes Faria Rodrigues, Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues| Manuel Pereira Rodrigues Lima|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline|P.e Manuel Coutinho e Maria Alves Coutinho|Manuel Alfredo Sousa Oliveira e primo Fernando|Paulo Domingos C. Martinez e pai Júlio|Manuel José Alves|Teresa Maria Caseiro Morgado Costa

Domingo IV Comum (Santo Amaro), 9h30:

José Lima de Almeida e Maria dos Anjos Martins de Sá|Alfredo da Costa Monteiro (Aniv.)|Maria Amélia Fernandes Pereira (Aniv.)|Maria Cândida Almeida Gomes (Aniv.)|Maria de Lurdes Gonçalves Coutinho (Aniv.)|Maria do Céu Gonçalves Mota, marido e familiares|Maria de Lurdes Fernandes Gomes|Maria Ludovina F. Penteado (RCESC) |Teresa Maria Caseiro Morgado Costa|Carlos Alberto Matos Cunha|Jaime Martins Rolo, pais, avós e tios|Honra de Nossa Senhora da Guia, honra do S.S. Sacramento e Intenções e Cura de Manuel Almeida e Irene|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline|Honra de S. Bento e Intenções particulares|Adelino Martins de Abreu|Raul Filipe Meira Abreu|Olívia Pereira Júnior|Eduardo Viana Meira Torres|Manuel Pereira Rodrigues Lima e familiares|Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Alfredo Alves da Cunha e Maria Augusta Pires Carneiro Honra da Senhora da Guia e sufrágio de familiares e amigos de E. S. Benjamim Almeida dos Santos e Amélia de Lurdes Rodrigues Merrelho|Intenções de Augusta Cachada e marido Manuel

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral

25|Domingo III Comum (Domingo da Palavra): Eucaristia, às 10h00 (Capela de Santo Amaro), solenizada pelo “Coro da Manhã”| **Às 15h00, Festival de Folclore, no recinto de Santo Amaro. Participemos!**

31|Eucaristia Vespertina, às 18h30.

Fevereiro 01|Domingo IV Comum: Eucaristia (Santo Amaro), solenizada pelo Coro “Senhora da Guia”, às 9h30|**Às 15h30, a “Banda Myllenium”, anima musicalmente, o recinto de Santo Amaro. Participemos!**

- **Celebração do missas:** 16 (mensais), pelos familiares, msc., Manuel Fernando Lima Almeida|13 (mensais), por Carlos Alberto Matos Cunha e sogros, msc., esposa e filhos|12 (mensais), por Henrique José Trindade da Silva, msc., filha Ofélia|10, por Teresa Maria Caseiro Morgado da Costa, msc., Coro “Senhora da Guia”|4, por Maria de Lurdes Fernandes Gomes, mac., marido Manuel Merrelho|2, por David Faria Sampaio, msc., Lina Cerqueira|1, por Brilhantina Ferreira da Silva, mc., Graça Moreira.

- **Grupo de limpeza da igreja (31/janeiro):** Aurora Ledo e Fátima Silva

FORJÃES (Santa Marinha)

Segunda, 17h30: Celebração da Palavra.

Terça, 17h30:

José Joaquim Angélico de Amorim (30º Dia)|Manuel de Jesus Fernandes (30º Dia) Almas e seus devotos (Madorra)| Joaquim Fernandes da Silva (CG)| Maria Alice Martins (CG)|Fernando Costa Barbosa (CG)

Quarta, 17h30: Celebração da Palavra.

Quinta, 17h30:

Adélia Gonçalves Lima (Aniv. faleci.to)|Maria Alves Pereira e marido Aurora de Oliveira Teixeira Alves (CG)|Cândido Meira Laranjeira (CG) Benjamim Sousa Tomás|Idaima Costa Ribeiro e neto

Sexta, 17h30: Celebração da Palavra.

Sábado, 17h30:

Carlos Alberto Lima Gomes Ribeiro (Aniv. nasci.to) Henrique Torres Ribeiro (Aniv. nasci.to), pais e irmão António Cruz Campos e esposa|Almas e seus devotos (Madorra) Ana Margarida Cardante Almeida|Joaquim Campos Ribeiro e esposa (CG)|Manuel de Jesus Fernandes (CG)| José Joaquim Angélico de Amorim (CG)|Adolfo dos Santos Ribeiro|Augusto dos Santos Sinaré e filho António António Jorge Faria Lages Torres|Honra do Sagrado Coração de Jesus

Domingo IV Comum, 10h00:

Olívia Miranda Ribeiro Torres (Aniv. nasci.to) e marido|Almas e seus devotos (Madorra)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Américo Gomes Dias, esposa e pais|Joaquim Campos Ribeiro e esposa|Irmãos, vivos e falecidos, da Confraria da Senhora do Rosário Gracinda Quesado Ribeiro e marido|Guilhermina Rodrigues Almeida, filho e genros

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral

25|Domingo III Comum: Eucaristia, às 10h00 (Entrega da Bíblia – 4º ano).

31|Eucaristia Vespertina, às 17h30.

Fevereiro 01|Domingo IV Comum: Eucaristia, às 10h00.

Peça de Teatro: “O BEM AMADO” (Associação Vamos a Isso – AVAI), no dia 24 de janeiro de 2026, pelas 21h00, no Salão Paroquial. Participemos!

Nova Direção da Congregação Mariana: Olívia da Natividade César Sampaio, Maria Cristina de Sá Arantes Moreira e Maria Deolinda Elias Ribeiro.

Oratórios da Sagrada Família: 110€ (Boucinho – Maria Adelaide Lima Torres)|123,30€ (‘Vários lugares’ – Deolinda Silva Pereira) |72,38€ (Monte Branco – Maria Celeste do Casal Martins).

Celebração de missas: 1, por Ana Margarida Cardante Almeida, mc., Cantoras.

Fundo Paroquial: 410€ do Juiz da Cruz, Hélder Ricardo (ano 2025), sua esposa Ana e família: Muito Obrigado! | 740€ da Congregação Mariana. Muito Obrigado!